



## **Avicultura caipira na construção do conhecimento agroecológico: um enfoque na juventude campesina da Zona da Mata e Agreste Paraibano**

*Cow farming in the construction of agroecological knowledge: a focus on peasant youth in Zona da Mata and Agreste Paraibano*

SOUSA, Rafanele Trajano<sup>1</sup>; JESUS, Joelma Farias Vieira<sup>2</sup>; SILVA, Rayana Vanessa Alves<sup>3</sup>; LACERDA, Dayane Cristine de Oliveira<sup>4</sup>; ARAÚJO, Alexandre Eduardo<sup>5</sup>.

<sup>1</sup>Universidade Federal da Paraíba, Areia, PB, rafaneletrajano@hotmail.com;

<sup>2</sup>Universidade Federal da Paraíba, Areia, PB, joelmaagronomia@gmail.com;

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, RS, rayanavanessa@hotmail.com;

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, RS, dayanecristinelacerda@gmail.com;

<sup>5</sup>Universidade Federal da Paraíba, Bananeiras, PB, alexandreduardodearaujo@hotmail.com.

### **Tema gerador: Construção do Conhecimento Agroecológico**

#### **Resumo**

A formação contextualizada de jovens que residem na zona rural é muito importante para a manutenção destes no campo, promovendo a sucessão familiar rural. Para tanto, são necessários projetos que promovam este tipo de formação através de treinamentos, oficinas e clínicas tecnológicas que alinhem o conhecimento acadêmico ao tradicional dos agricultores e que socializem tecnologias adequadas para as principais atividades produtivas desenvolvidas pelas famílias camponesas da Paraíba, entre estas atividades, destaca-se a criação de galinhas caipiras. Assim, foi desenvolvida oficina de avicultura caipira para sessenta jovens residentes em propriedades rurais, acampamentos e assentamentos da reforma agrária das mesorregiões da Zona da mata, Borborema e Agreste paraibano. Através da participação na oficina, os jovens tiveram a oportunidade de aprofundarem sobre os cuidados e manejo adequado, que deve ser proporcionado as aves, além de aprenderem a confeccionar equipamentos alternativos para utilização na produção avícola familiar.

**Palavras-chave:** Galinhas; agricultura familiar; manejo; contextualização.

#### **Abstract**

The contextualized training of young people living in the countryside is very important for the maintenance of these in the field, promoting rural family succession. Therefore, we need projects that promote this type of training through training, technical workshops and clinics that align academic knowledge to traditional farmers and socialize appropriate technologies for the main productive activities developed by peasant families of Paraíba, between these activities, there is the creation of free-range chickens. So hick poultry workshop was developed to sixty young people living on farms, camps and settlements of agrarian reform mesoregions the Forest zone, Borborema and Agreste Paraibano. Through participation in the workshop, the young people had the opportunity to deepen on care and proper handling, which should be provided the birds, and learn to sew alternative equipment for use in family poultry production.

**Keywords:** Chickens; family farming; management; contextualized.



## Contexto

A sucessão familiar rural tem sido cada vez mais difícil no Brasil, principalmente na região Nordeste, e no estado da Paraíba não tem sido diferente. Este cenário se deve a diversos fatores, dentre estes, a falta de tecnologias adequadas na produção.

Tentando reverter este cenário, alguns projetos têm procurado trabalhar a formação contextualizada de crianças e jovens. Dentre os projetos desenvolvidos, o projeto “Formação sócio-histórica de jovens camponeses para inovação tecnológica no Semiárido Paraibano” e o projeto “Juventude Rural: fortalecendo a inclusão produtiva na Zona da Mata e Brejo Paraibano” têm trabalhado juntos, na formação de sessenta jovens (30 cada), oriundos de propriedades rurais, acampamentos e assentamentos das mesorregiões da Zona da Mata, Borborema e Agreste da Paraíba. Esta formação é realizada através da pedagogia da alternância entre o tempo escola e o tempo comunidade. No tempo escola são repassados conhecimentos contextualizados às atividades produtivas desenvolvidas pelas famílias destes jovens. A avicultura caipira, além de ocupar lugar de destaque e apresentar excelente potencial no estado, é uma das principais atividades desenvolvidas por estas famílias, uma vez que proporciona retorno num período relativamente curto, contribuindo diretamente para a fixação do homem ao campo (SALES, et al. 2005). Deste modo se fez necessária a realização da oficina de avicultura alternativa no tempo escola da formação dos referidos jovens.

Neste trabalho objetivou-se a realização de um processo de troca e socialização de conhecimentos referentes a criação, manejo e importância da avicultura caipira para a geração de renda e obtenção de alimentos de qualidade, com intuito de melhorar ou potencializar a atividade produtiva desenvolvida pelas famílias, fortalecendo o elo entre o jovem, a família, a atividade produtiva e a propriedade rural.

## Descrição da experiência

A atividade foi desenvolvida no Centro de Formação Elizabeth e João Pedro Teixeira localizado no município de Lagoa Seca. Toda a oficina foi pautada sobre uma Metodologia participativa e que integrasse o diálogo entre todos os participantes.

Antes do início da oficina propriamente dita, foi realizada mística com reflexão sobre a diversidade e suas diversas apresentações. A oficina foi dividida em dois momentos, uma parte expositiva e dialógica e outra prática. Na primeira, foi explanado sobre as diferenças, entre os diferentes segmentos da avicultura existentes no Brasil (convencional, caipira/capoeira, alternativa), apresentando as vantagens e desvantagens de cada. Posteriormente, foi descrito, de maneira sucinta, o processo histórico das galinhas no



Brasil, desde sua chegada, o manejo inicial inadequado, a adaptação das raças trazidas para a região até os dias atuais e a maneira como a avicultura se apresenta no mundo contemporâneo. Para finalizar os slides introdutórios, foi dialogado sobre a importância da avicultura no mundo, país, na região e no estado, focalizando na representatividade da atividade de criação das aves para a agricultura familiar. A partir deste momento da oficina foi dado todo direcionamento para a criação caipira das aves.

Na sequência da oficina foram apresentadas as principais raças e suas características morfológicas e produtivas, alertando para a importância deste conhecimento no planejamento e desenvolvimento da criação de aves, para que o criador tenha embasamento para procurar manter as características desejáveis da sua criação, assim como introduzir de maneira ordenada genes (animais) capazes de responder positivamente ao manejo e ao planejamento da criação. Sendo explicado sobre quais as características desejáveis na escolha das aves que serão selecionadas para compor o plantel.

Seguida da apresentação sobre as instalações da criação e que se fazem necessárias para o bem-estar das aves, exemplificando materiais existentes na propriedade ou que possam ser reaproveitados na elaboração da instalação, desde que, a utilização destes materiais na confecção, não altere a funcionalidade da mesma. Foram apresentados diversos tipos de instalações, objetivando promover o entendimento de que, na avicultura caipira, na maioria das vezes, sempre há a possibilidade de adequação das instalações a realidade da propriedade, levando-se em conta as características de relevo/topografia, climáticas e socioeconômicas.

Em sequência foram apresentados diversos exemplos de alimentos alternativos regionais, dissertando sobre suas propriedades em substituição a outros componentes que advêm de outras localidades e que na maioria das vezes têm seu preço elevado devido ao valor agregado do frete na formação do preço final para o consumidor. Também foi falado sobre a importância da correta nutrição e da diversidade na composição das dietas fornecidas para as aves, exemplificando alguns constituintes que estão presentes no ambiente e que podem ser aproveitados pelas galinhas *Gallus gallus domesticus*, tais quais, insetos e moluscos (minhocas) que podem ser usados pelas aves como Fonte de proteína, no complemento da alimentação. Na oportunidade foi apresentado sobre a importância da integração da criação de galinhas as demais atividades de agricultura existentes na propriedade familiar, tais como a fruticultura e olericultura (SALES, 1996), onde as galinhas e frangos podem reaproveitar restos culturais na alimentação, ao mesmo tempo que as aves podem fornecer substrato (esterco) para o desenvolvimento das culturas.



Dando continuidade, foi dialogado sobre os cuidados que devem ser tomados na criação e sanidade das aves, com apresentação de cuidados simples e de fácil aplicação nas propriedades familiares. Neste momento foram repassadas informações sobre as vacinações e protocolos de controle para problemas sanitários. Os jovens perceberam que cuidados simples, realizados nesta fase, podem fazer toda a diferença na obtenção de Resultados satisfatórios na criação.

Após esta parte da oficina, foi proporcionada a participação do agricultor experimenter João Miranda, o qual socializou sua exitosa experiência com a criação de galinhas caipiras, no emprego de alimentos alternativos e uso de fitoterápicos, os quais tiveram exemplares apresentados pelo mesmo durante a sua fala. Neste momento, os Jovens apresentaram curiosidade aumentada na busca do conhecimento das práticas desenvolvidas na sua propriedade. Além do conhecimento socializado, a participação do agricultor João Miranda também proporcionou, uma reflexão sobre a valorização do conhecimento tradicional apresentado pelos agricultores e que muitas vezes não recebe a devida importância.

Onde foi denotado que o ideal no desenvolvimento de qualquer atividade produtiva é que haja uma junção do conhecimento acadêmico e o tradicional, e que esta junção resulte em um novo conhecimento contextualizado construído a partir do diálogo.

Finalizando a parte teórica, foram apresentados alguns equipamentos necessários para a criação de *Gallus gallus domesticus*, sendo ao mesmo tempo apresentadas alternativas confeccionadas a partir de materiais reaproveitados ou de baixo custo que são totalmente funcionais e podem substituir os equipamentos convencionais. Assim explanando sobre toda a potencialidade da criatividade do agricultor na adequação e invenção de tecnologias que devem ser aproveitadas e exploradas ainda mais através do incremento proporcionado pelos profissionais que trabalham junto aos mesmos.

A parte prática da oficina foi iniciada com a explicação da Metodologia a ser empregada e a apresentação dos itens para a confecção dos equipamentos. Os participantes foram organizados em quatro grupos, onde o instrutor fez explicação do passo a passo na montagem e confecção dos equipamentos, suplantando e distribuindo tarefas dentro do próprio grupo e em cada um deles. Com a distribuição de tarefas contidas no próprio grupo, também eram repassadas orientações para que o integrante que ficou responsável por determinada tarefa, socializasse para os demais integrantes como a realizou, acatando sugestões e orientações dos colegas.



Finalizada a etapa de confecção dos equipamentos alternativos, foi realizada explicação sobre o correto emprego destes equipamentos na criação de galinhas caipiras, denotando sobre a importância, vantagens e benefícios da utilização dos mesmos. Posteriormente, foram feitas algumas demonstrações simples de uso da criatividade na confecção de equipamentos, estimulando a todos os presentes a utilizarem o conhecimento e a criatividade para atender possíveis demandas, mostrando que toda pessoa é capaz de desenvolver algo a partir de sua imaginação aliada ao aprendizado adquirido.

Por fim, foi realizado diálogo entre os participantes e o instrutor, para averiguação do aprendizado, onde os jovens, apresentaram o que observaram de mais relevante durante toda a oficina, apresentando as expectativas iniciais e afeições finais.

## Resultados

A avaliação da participação do agricultor João Miranda, conforme Figura 01, na socialização do conhecimento, foi muito positiva, incrementando mais dinâmica e diversidade na linguagem utilizada para transmissão do conhecimento.



**Figura 1.** Agricultor João Miranda apresentando suas experiências na criação de galinhas caipiras

As práticas alternativas desenvolvidas pelo agricultor João Miranda em sua propriedade, chamaram bastante atenção dos jovens e pôde ser visualizada como uma espécie de validação do que estava sendo exposto como uma avicultura mais natural e saudável.

Durante toda a oficina foram trabalhadas diversas percepções, mas dentre estas, duas se destacaram, primeira: de que, mesmo sendo uma atividade mais rústica e natural, a avicultura caipira demanda de cuidados e manejo que, quando realizados de maneira adequada, garantem bons Resultados e o alcance aos objetivos almejados, segunda: que deve haver sempre um sentido duplo de adequação: aves-produtor, produtor-aves,



ou seja, que o tipo de criação e manejo seja condizente com a realidade da propriedade e que o produtor procure se adequar a atividade, tornando-a ainda mais rentável na obtenção de alimento de qualidade e renda para as famílias, contribuindo para uma melhor qualidade de vida para todos.

Cada grupo formado conseguiu assimilar de maneira adequada a Metodologia empregada, conforme Figura 02, conseguindo confeccionar chocadeiras alternativas de isopor, bebedouros e comedouros de material reaproveitado.



**Figura 2.** Jovens organizados em grupos realizando a confecção de equipamentos alternativos para avicultura caipira.

Durante a oficina, principalmente durante a parte prática, observou-se certa dificuldade em trabalhar-se com um número elevado de participantes (60 jovens), dificuldade esta, que foi minimizada pela distribuição de tarefas para os integrantes dentro dos próprios grupos.

Foi elaborado pelo instrutor e disponibilizado para cada participante, um guia teórico e ilustrativo sobre a avicultura caipira, no qual foram reunidas, em 35 páginas, informações de diversas publicações e entidades de pesquisa e extensão sobre a implantação e desenvolvimento da avicultura caipira. Este material visou dar suporte como material de consulta para os jovens durante o desenvolvimento das atividades no tempo comunidade.

## Referências

- SALES, M. N. G; HOFFMANN, R. B.; OLIVEIRA, R. D.; SALES, E. F. Revalorizando as pequenas criações na agricultura familiar Capixaba. **Rev. Agriculturas**, v. 2, n 4, 2005.
- GUELBER SALES, M.N. **Sistematização das experiências dos PRRS** - Polos de reprodução da raça Sorocaba. Vitória: Incaper, 1996. 18 p.Mimeografado.